

Inamps acerta parte das contas. De setembro.

O Ministério da Saúde repassou ontem a hospitais públicos e privados da rede conveniada os Cr\$ 149 bilhões referentes as internações realizadas em setembro. Os hospitais, entretanto, ainda vão ter de esperar até sexta-feira para verem acertada a conta de Cr\$ 105 bilhões dos serviços ambulatoriais de outubro.

O secretário de Administração Geral do Ministério, Augusto Viveiros, disse que já havia recursos para pagar os serviços ambulatoriais. O repasse teria sido sustado porque até ontem o Inamps não havia entregue a fita magnética que detalha as contas dos hospitais, cujo levantamento cabe ao Instituto Nacional de Seguri-

dade Social (INSS), da Previdência Social.

Desde outubro, quando foi verificada queda na arrecadação da Seguridade Social, o Ministério da Saúde deixou de arcar com os pagamentos nos prazos determinados. Sem caixa, o Inamps somente conseguiu acertar as contas das internações depois que o presidente Fernando Collor assinou Medida Provisória transferindo Cr\$ 220 bilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) da Previdência para a Seguridade Social. O Tesouro Nacional contribuiu com Cr\$ 48 bilhões.

Até o início da noite de ontem, a Secretaria Estadual de Saúde não tinha qualquer no-

tícia oficial sobre a liberação do dinheiro atrasado. "Está difícil conseguir falar por telefone com o Ministério da Saúde", alegou Pedro Paulo Monteleone, chefe de gabinete da Secretaria. A dívida do Inamps referente às despesas ambulatoriais de São Paulo em setembro é de Cr\$ 27 bilhões. Além do vencimento deste item, os hospitais também amargam o vencimento dos prazos referentes ao mês de outubro. As internações deveriam ter sido ressarcidas no último dia 5 e a parte ambulatorial, no dia 30 de novembro. A verba atrasada de setembro, segundo Monteleone, vai conseguir "apagar o incêndio em 30% a 40%".